

Autor best-seller de *As 48 leis do poder*

ROBERT GREENE

LEIS

DIÁRIAS

366 meditações sobre poder,  
sedução, maestria, estratégia  
e natureza humana

Planeta ESTRATÉGIA

ROBERT GREENE

# LEIS DIÁRIAS

Planeta **ESTRATÉGIA**

**366 meditações sobre poder,  
sedução, maestria, estratégia  
e natureza humana**

*Tradução*

Renato Marques

Planeta **ESTRATÉGIA**

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

Copyright © Robert Greene, Inc., 2021  
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2022  
Copyright da tradução © Renato Marques  
Todos os direitos reservados.  
Título original: *The Daily Laws*

PREPARAÇÃO: Vanessa Almeida  
REVISÃO: Caroline Silva  
Renato Ritto  
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Vivian Oliveira  
CAPA: Daniel Justi

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Greene, Robert

Leis diárias: 366 meditações sobre poder, sedução, maestria, estratégia e a natureza humana / Robert Greene; tradução de Renato Marques. - São Paulo: Planeta do Brasil, 2022.

464 p.

ISBN 978-85-422-1935-7

Título original: *The Daily Laws*

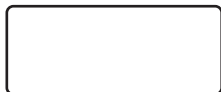
1. Meditações 2. Reflexões I. Título II. Marques, Renato

22-5141

CDD 158.1

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Meditações



Ao escolher este livro, você está apoiando o manejo responsável das florestas do mundo

2022

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.

Rua Bela Cintra 986, 4º andar – Consolação

São Paulo – SP – CEP 01415-002

[www.planetadelivros.com.br](http://www.planetadelivros.com.br)

[faleconosco@editoraplaneta.com.br](mailto:faleconosco@editoraplaneta.com.br)

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

# SUMÁRIO

**Prefácio** ..... 9

## JANEIRO

### **A sua Missão de Vida**

Plantando as sementes da Maestria..... 15

## FEVEREIRO

### **A aprendizagem ideal**

Transformando-se..... 51

## MARÇO

### **O Mestre em ação**

Ativando habilidades e alcançando a Maestria..... 87

## ABRIL

### **O cortesão perfeito**

Jogando o jogo do poder ..... 123

## MAIO

### **Os supostos não jogadores do poder**

Reconhecendo pessoas tóxicas e estratégias de poder disfarçadas ..... 159

## JUNHO

### **O talento divino**

Dominando a arte do fingimento e da manipulação ..... 197

## JULHO

### **A personalidade sedutora**

Penetrando em corações e mentes..... 233

## AGOSTO

### **O mestre da persuasão**

Suavizando a resistência das pessoas ..... 269

## SETEMBRO

### **O grande estrategista**

Saindo do inferno tático ..... 305

## OUTUBRO

### **O eu emocional**

Fazendo as pazes com nosso lado sombrio ..... 343

## NOVEMBRO

### **O humano racional**

Compreendendo seu eu superior ..... 383

## DEZEMBRO

### **O sublime cósmico**

Expandindo a mente até o limite máximo ..... 419

**Sobre o autor..... 459**

## A sua Missão de Vida

### Plantando as sementes da Maestria

**T**odos nós somos seres únicos, desde que nascemos. Essa singularidade está marcada geneticamente em nosso DNA. Somos um fenômeno ímpar no universo – nossa exata composição genética jamais ocorreu antes e nunca mais será repetida. Para todos nós, essa singularidade se expressa pela primeira vez na infância, por meio de certas inclinações primordiais. São *forças* que existem dentro de nós e que vêm de um lugar mais profundo do que as palavras conscientes são capazes de expressar. Elas nos atraem para certas experiências e nos afastam de outras. Enquanto nos movem de lá para cá, essas forças influenciam o desenvolvimento de nossa mente de maneiras muito específicas. Vamos colocar a coisa nos seguintes termos: no momento em que você nasce, planta-se uma semente. Essa semente é sua singularidade. Ela quer crescer, transformar-se e florescer em toda sua plenitude potencial. Tem uma energia natural e assertiva. A sua Missão de Vida é fazer essa semente florescer, expressar sua singularidade por meio de seu trabalho. Você tem um destino a cumprir. Quanto mais forte você a sentir e mantiver – seja como uma força, uma voz, ou de qualquer outra forma –, maior a sua chance de cumprir essa tarefa e alcançar a Maestria. O mês de janeiro será dedicado a descobrir e desenvolver a sua Missão de Vida, seu propósito, aquilo que você foi colocado no mundo para fazer.

\*\*\*

Desde muito cedo – talvez desde os 8 anos de idade –, eu já sabia que queria ser escritor. Sentia um tremendo amor pelos livros e pelas palavras. No começo, quando era jovem, pensei que me tornaria romancista, mas, depois de me formar na universidade, eu tinha que ganhar a vida e me dei conta de que ser romancista era impraticável. Assim, morando em Nova York, acabei indo parar no jornalismo como uma forma de pelo menos ter um ganha-pão. Até que um dia, depois de vários anos trabalhando como colunista e editor, estava almoçando com um homem que tinha acabado de editar um artigo que tinha escrito para uma revista. Depois de virar seu terceiro martíni, ele finalmente confessou a mim por que havia me convidado para almoçar: “Você deveria considerar seriamente uma carreira diferente. Você não serve para ser escritor. Seu trabalho é indisciplinado demais. Seu estilo é muito bizarro. Suas ideias simplesmente não fazem sentido para o leitor médio. Vá cursar uma faculdade de direito, Robert. Vá fazer um curso de administração. Poupe-se da dor” – ele me disse.

No início, essas palavras foram como um soco no estômago. Porém, nos meses seguintes, percebi algo sobre mim. Tinha ingressado numa carreira que não combinava comigo, e meu trabalho refletia essa incompatibilidade. Tinha que sair do jornalismo. Essa constatação marcou o início de um período de perambulação em minha vida. Viajei de uma ponta à outra da Europa. Trabalhei em todos os empregos imagináveis. Fui pedreiro na Grécia, dei aulas de inglês em Barcelona, fui recepcionista de hotel em Paris, guia de turismo em Dublin e estagiário de uma produtora inglesa de documentários para a televisão. Tentei escrever romances e peças de teatro. Voltei para Los Angeles, Califórnia, onde nasci e fui criado. Trabalhei numa agência de detetives particulares, entre outros bicos. Entrei na indústria cinematográfica trabalhando como assistente de um diretor, atuando como pesquisador, argumentista e roteirista. Nesses longos anos de peregrinação, totalizei cerca de sessenta empregos diferentes. Lá pelo ano de 1995, meus pais (que Deus os abençoe) estavam começando a ficar preocupadíssimos com o filho. Eu tinha 36 anos de idade e parecia perdido e incapaz de me estabilizar em alguma coisa. Houve também momentos em que tive enormes dúvidas e até depressão, mas não me sentia realmente perdido. Algo dentro de mim continuava me empurrando e me guiando.

Faminto por experiências, eu estava procurando e explorando possibilidades e não parava de escrever. Nesse mesmo ano, enquanto estava na Itália para mais um trabalho, conheci um homem chamado Joost Elffers – agente literário, editor e produtor de livros. Um dia, enquanto caminhávamos pelo cais de Veneza, Joost me perguntou se eu tinha alguma ideia para um livro.

De súbito, aparentemente do nada, uma ideia brotou. Eu disse a Joost que lia muitos livros de história, e os relatos que eu devorava sobre Júlio César e os Bórgia e Luís XIV eram exatamente as mesmas histórias que eu testemunhara pessoalmente com meus próprios olhos em todos os meus diferentes empregos, só que menos sangrentos. As pessoas almejam poder e querem disfarçar esse anseio. Por conseguinte, elas jogam jogos. Na surdina, manipulam e fazem intrigas, ao mesmo tempo em que exibem uma bela e santa fachada. Eu desmascararia esses jogos.

Enquanto improvisava essa apresentação da minha ideia, que acabaria se tornando meu primeiro livro, *As 48 leis do poder*,<sup>1</sup> senti um clique dentro de mim. Tive uma tremenda sensação de entusiasmo se avolumando. Parecia algo natural. Parecia destino. Quando vi que Joost estava empolgado, eu me animei ainda mais. Ele me disse que adorou a ideia e pagaria minhas despesas enquanto eu escrevesse a primeira metade do livro, que então tentaria vender para uma editora, sendo ele próprio o agente, o designer e o produtor da obra. Quando voltei para casa em Los Angeles e comecei a trabalhar em *As 48 leis*, sabia que era a minha grande chance na vida, meu único caminho para escapar de todos os anos de andanças. Então, mergulhei de cabeça. Fui com tudo e coloquei no projeto cada grama de energia, porque ou o livro seria um sucesso ou eu terminaria sendo um fracassado. Despejei no livro todas as lições que havia aprendido, toda a minha bagagem como autor de textos, toda a disciplina que adquiri no jornalismo, todas as experiências boas e ruins que acumulei em meus sessenta empregos diferentes, todos os chefes horríveis com quem tinha lidado. O leitor conseguiu sentir a minha empolgação repassada ao escrever o livro e, para minha surpresa e muito além de tudo que havia imaginado, meu livro fez um sucesso espetacular.

---

1. Título original: *The 48 Laws of Power*. Edição brasileira: *As 48 leis do poder*. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. (N. T.)



Hoje, olhando para trás, cerca de vinte e cinco anos depois, percebi que aquela coisa que estava me empurrando e me guiando (que já mencionei aqui) era um senso de propósito, um senso de destino. Era como uma voz dentro de mim a sussurrar: “Não desista. Continue tentando. Continue tentando”. Essa voz, que se manifestou para mim pela primeira vez quando eu era criança, estava me norteando em direção à minha Missão de Vida. Levou muitos anos, muitos experimentos, muitos erros, muitos obstáculos, mas foi isso que me manteve sempre em frente, bizarramente esperançoso.

E agora, muitos livros depois, continuo dedicado a essa tarefa. Como qualquer pessoa, ainda preciso do mesmo senso de propósito para me nortear, dia após dia. Cada livro que escrevo tem que parecer parte desse destino, como se estivesse fadado a acontecer. E acredito que esse senso de propósito, que tive por toda a minha vida e se tornou muito mais claro vinte e cinco anos atrás, é o que me guiou em todos os momentos difíceis da minha existência. E creio que poderia fazer o mesmo por você e qualquer pessoa, contanto que você o sinta dentro de si, contanto que você o procure.

A verdadeira lição aqui é que demorei muito tempo para chegar lá, com muitas reviravoltas. Portanto, pode acontecer ainda mais tarde na vida – na casa dos 30 ou 40 anos, ou até depois. Mas minha existência mudou para sempre no momento em que abracei a minha Missão de Vida.

## 1º DE JANEIRO

### Descubra sua vocação

Cada um segura nas mãos o próprio destino, tal qual um escultor manuseia a matéria bruta com que há de moldar uma estatueta. Mas ocorre com esse tipo de atividade artística o mesmo que com todas as outras: meramente nascemos com a capacidade de fazê-lo. A habilidade de moldar o material no formato que queremos deve ser aprendida e cultivada cuidadosamente.

— JOHANN WOLFGANG VON GOETHE

(1749-1832, escritor e estadista alemão),

*Os anos de aprendizagem de Wilhelm Meister* (1796)

Você é dotado de um tipo de força interior que procura guiá-lo em direção a sua Missão de Vida – aquilo que você está destinado a realizar no tempo de vida que lhe cabe. Na infância, essa força era clara para você. Ela o direcionava a atividades e assuntos que se encaixavam em suas inclinações naturais, que despertavam uma curiosidade profunda e primordial. Nos anos seguintes, a força tende a diminuir gradualmente e se tornar intermitente, à medida que você passa a dar ouvidos aos seus pais e aos seus colegas e conforme as ansiedades cotidianas o desgastam e consomem suas energias. Talvez seja esta a fonte de sua infelicidade: sua falta de conexão com quem você é e com aquilo que faz de você um indivíduo singular. O primeiro movimento em direção à Maestria é sempre interior – aprender quem você realmente é e se reconectar com essa força inata. Conhecendo-a com clareza, você encontrará seu caminho para a carreira adequada, e tudo o mais se encaixará. Nunca é tarde demais para iniciar esse processo.

---

**LEI DO DIA:** A MAESTRIA É UM PROCESSO, E DESCOBRIR SUA VOCAÇÃO É O PONTO DE PARTIDA.

---

*Maestria*,<sup>2</sup> Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida

## 2 DE JANEIRO

### Reconecte-se com sua obsessão de infância

Quando Marie Curie, a futura descobridora do elemento químico rádio, tinha 4 anos de idade, entrou no escritório de seu pai e ficou paralisada de tão deslumbrada diante de uma caixa de vidro polido que continha todos os tipos de tubos e instrumentos de laboratório para experimentos de química e física. Ela retornaria àquela sala incontáveis vezes a fim de observar os instrumentos, imaginando toda sorte de experimentos que poderia realizar com aqueles tubos e dispositivos de medição. Anos depois, quando entrou num laboratório de verdade pela primeira vez e fez seus próprios experimentos, ela se reconectou imediatamente com sua obsessão de infância; sabia que havia encontrado sua vocação.

---

**LEI DO DIA:** QUANDO CRIANÇA, VOCÊ, POR ALGUM MOTIVO, ERA OBCECADO POR ALGO. RECONECTE-SE COM ESSA OBSESSÃO.

---

*Maestria*, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida

---

2. Título original: *Mastery*. Edição brasileira: *Maestria*. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Sextante, 2013. (N. T.)

## 3 DE JANEIRO

### A VOZ

A maneira de recuperar o sentido da vida e o valor da vida é recuperar o poder da experiência, ter vozes de impulso que vêm de dentro e ser capaz de ouvir essas vozes interiores.

— ABRAHAM MASLOW (1908-1970, psicólogo norte-americano)

Desde muito jovem, eu me encantava pelas palavras. Ainda me lembro de uma aula no quarto ano do ensino fundamental em que a professora propôs uma atividade na qual mostrou a palavra *carpintaria* e nos pediu que, usando apenas essas mesmas letras, inventássemos o máximo de palavras diferentes. “Pinta”, “carpa”, “pia”, “carta”, “ria”, “cara”, “rara” etc. E eu simplesmente pensei: “Uau! Quer dizer que dá pra pegar as letras e recombina-las em outras palavras?”. Fiquei em transe. Esses fascínios da infância são difíceis de colocar em palavras. Abraham Maslow chamou isso de “vozes de impulso”. Ele notou que, desde a mais tenra idade, as crianças sabem exatamente do que gostam e do que não gostam. Isso é um atributo extremamente humano e poderoso. Você também tinha essas vozes de impulso. Odiava certos tipos de atividade e adorava outros. Não gostava de matemática, mas tinha atração pelas palavras. Empolgava-se com certos tipos de livros e pegava no sono instantaneamente ao ler outros. A importância de reconhecer essas inclinações iniciais é que elas são inequívocos indícios de uma atração que não é contagiada pelos desejos de outras pessoas. Não se trata de algo que foi incorporado a você por influência dos seus pais, que vem com uma conexão superficial, algo mais verbal e consciente. Essas inclinações têm origem em algum lugar mais profundo e são unicamente suas, reflexos de sua química singular.

---

**LEI DO DIA:** FAÇA HOJE ALGO QUE VOCÊ ADORAVA FAZER QUANDO CRIANÇA. TENTE SE RECONECTAR COM SUAS VOZES DE IMPULSO.

---

Robert Greene em palestra na série *Live Talks Los Angeles*, 11 de fevereiro de 2019

## 4 DE JANEIRO

### Já está dentro de você

Mais cedo ou mais tarde, algo parece nos chamar para determinado caminho. Pode ser que você consiga se lembrar desse chamamento como um sinal de convocação que se manifestou na infância, quando de súbito um desejo vindo do nada, uma fascinação, uma repentina reviravolta dos acontecimentos despontou feito uma anunciação, uma epifania: é isto o que eu devo fazer, é isto o que eu preciso ter. Esse é quem eu sou.

— JAMES HILLMAN (1926-2011, psicólogo norte-americano)

À medida que você se torna mais sofisticado, muitas vezes perde o contato com esses sinais de sua essência primordial. Pode ser que tenham ficado soterrados sob o peso de todos os outros assuntos que você estudou. Seu poder e seu futuro podem depender da reconexão com essa essência e do retorno às suas origens. Você deve escavar em busca de sinais dessas inclinações de seus primeiros anos de vida. Procure os vestígios em reações viscerais a algo simples: o desejo de repetir uma atividade da qual você nunca se cansou; um tema que despertava em você um grau incomum de curiosidade; sentimentos de potência ligados a ações específicas. A coisa já está aí dentro de você. Você não tem

que criar nada; precisa apenas cavar e refinar o que já estava enterrado em seu íntimo o tempo todo. Se você se reconectar com essa essência – em qualquer idade –, será como um estopim, e alguns elementos dessa atração primitiva se reacenderão, indicando um caminho que poderá finalmente se tornar a sua Missão de Vida.

---

**LEI DO DIA:** PERGUNTE A UMA PESSOA QUE SE LEMBRA DE SUA INFÂNCIA QUAL É A RECORDAÇÃO QUE ELA TEM DOS SEUS INTERESSES QUANDO CRIANÇA. FAMILIARIZE-SE NOVAMENTE COM ESSAS SUAS PRIMEIRAS PAIXÕES.

---

*Maestria*, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida

## Planeta **5 DE JANEIRO** ESTRATÉGIA

Conheça o que desperta seu interesse e mergulhe nisso de cabeça

O antropólogo-linguista contemporâneo Daniel Everett cresceu na fronteira da Califórnia com o México, numa cidade de caubóis. Desde muito cedo, ele se sentiu atraído pela cultura mexicana ao redor. Tudo que dizia respeito ao México o fascinava – o som das palavras que saíam da boca dos trabalhadores migrantes, a comida, as maneiras tão diferentes do mundo anglo-saxão. Daniel mergulhou o máximo que pôde na língua e na cultura deles. Isso se transformaria num longo interesse pelo outro – pela diversidade de culturas do planeta e o que isso representa para nossa evolução.

---

**LEI DO DIA:** EXISTE ALGUMA COISA QUE SEMPRE  
DESPERTOU SEU INTERESSE?  
MERGULHE FUNDO NISSO HOJE.

---

*Maestria, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida*

## 6 DE JANEIRO

### A mudança é a lei

Ao lidar com sua carreira e as inevitáveis mudanças profissionais, você deve pensar da seguinte maneira: você não está atrelado a uma determinada posição; sua lealdade não é para com uma carreira ou uma empresa. Seu compromisso é com a sua Missão de Vida, dando a ela a plena expressão. Cabe a você encontrar essa tarefa e direcioná-la corretamente. Não cabe a ninguém proteger ou ajudar você. Você tem de se virar sozinho. A mudança é inevitável, sobretudo num momento tão revolucionário como este em que vivemos. Já que você está por conta própria, cabe a você prever as mudanças que estão acontecendo agora em sua profissão. Você deve adaptar a sua Missão de Vida a essas circunstâncias. Não se apegue a maneiras antigas de fazer as coisas, porque essa é a garantia de que você vai ficar para trás e sofrer. Você é flexível e está sempre procurando se adaptar. Se alguém lhe impuser a mudança, você deve resistir à tentação de reagir de forma exagerada ou sentir pena de si mesmo. Antes de se tornar um grande treinador de boxe, Freddie Roach foi forçado a se aposentar da carreira de boxeador. Instintivamente, fez o caminho de volta aos ringues porque entendeu que o que ele amava não era o pugilismo em si, mas esportes competitivos e estratégias. Ao pensar dessa maneira, foi capaz de adaptar suas inclinações a uma nova direção dentro do mundo do boxe. Assim como Roach, você não quer abandonar as habilidades e experiências que adquiriu, mas

encontrar uma nova maneira de aplicá-las. Seu olho deve estar no futuro, não no passado. Quase sempre esses reajustes criativos nos levam a um caminho superior – esse chacoalhão nos tira da nossa satisfeita acomodação e nos força a reavaliar a direção para onde estamos indo.

---

**LEI DO DIA:** ADAPTE SUAS INCLINAÇÕES. EVITE TER OBJETIVOS E SONHOS RÍGIDOS. A MUDANÇA É A LEI.

---

*Maestria*, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida

## 7 DE JANEIRO

# Planeta Dinheiro e sucesso

## ESTRATÉGIA

Para muitas pessoas, a busca por dinheiro e status pode fornecer uma considerável dose de motivação e foco. Gente assim consideraria que descobrir a própria vocação na vida é uma monumental perda de tempo e uma noção antiquada. Porém, em longo prazo, essa filosofia muitas vezes produz os resultados mais impraticáveis. Todos conhecemos os efeitos da “hiperintensão”: quando queremos ou precisamos desesperadamente dormir, é menos provável que consigamos adormecer. Caso seja fundamental que apresentemos a melhor palestra possível numa conferência, ficamos hiperansiosos com o resultado dela e o nosso desempenho decai. Se estamos desesperados para encontrar um parceiro íntimo ou fazer amizades, é mais provável que acabemos repelindo as pessoas. Se, em vez disso, relaxarmos e nos concentrarmos em outras coisas, pode ser que consigamos cair no sono ou dar uma boa palestra ou encantar os outros. As coisas mais prazerosas da vida ocorrem como resultado de algo não pretendido ou aguardado de maneira direta. Quando



tentamos fabricar momentos felizes, eles tendem a nos desapontar. O mesmo se aplica à busca insistente por fortuna e sucesso. Muitos dos indivíduos mais ricos, famosos e bem-sucedidos não começaram com uma obsessão por dinheiro e status. Um exemplo clássico seria Steve Jobs, que acumulou uma fortuna considerável na sua vida relativamente curta. Ele, na verdade, se importava muito pouco com bens materiais. Seu único foco estava na criação dos designs mais originais, e, quando o fazia, a boa sorte o seguia.

---

**LEI DO DIA:** CONCENTRE-SE EM MANTER UM ELEVADO SENSO DE PROPÓSITO, E O SUCESSO VIRÁ ATÉ VOCÊ NATURALMENTE.

---

*As leis da natureza humana*,<sup>3</sup> Capítulo 13: Avance com um senso de propósito – A Lei da Falta de Perspectiva

## Planeta ESTRATÉGIA

**8 DE JANEIRO**

Ocupe seu próprio nicho

Quando criança, crescendo em Madras, Índia, no final da década de 1950, o futuro neurocientista V. S. Ramachandran sabia que era diferente. Em sua solidão, costumava passear pela praia, e logo ficou fascinado diante da incrível variedade de conchas que as ondas depositavam na areia. Começou a recolhê-las e a estudar o assunto em detalhes. Não demorou para se sentir atraído pelas mais estranhas variedades de moluscos, como a *Xenophora*, organismo que coleta conchas descartadas e as usa para camuflagem. De certa forma,

---

3. Título original: *The Laws of Human Nature*. Edição brasileira: *As leis da natureza humana*. Tradução de Angela Tesheiner. São Paulo: Planeta, 2021. Todos os trechos referentes a essa obra reproduzem a bela tradução de Tesheiner. (N. T.)

Ramachandran era como a *Xenophora* – uma anomalia. Na natureza, essas anomalias geralmente servem a um propósito evolutivo maior – podem levar à ocupação de novos nichos ecológicos, oferecendo maiores chances de sobrevivência. Com o passar dos anos, ele transferiu esse interesse de infância para outros temas – anormalidades anatômicas humanas, fenômenos químicos peculiares, e assim por diante. Foi cursar a faculdade de medicina e, em seguida, tornou-se professor de psicologia visual na Universidade da Califórnia, em San Diego. Ramachandran ficou intrigado com o fenômeno dos membros-fantasma – que ocorre em pessoas que sofreram amputação de braço ou perna e ainda sentem uma dor excruciante no membro amputado. Passou a coordenar experimentos em membros-fantasma, cujos resultados levaram a algumas interessantes e promissoras descobertas sobre o próprio cérebro, bem como uma nova maneira de aliviar a dor e o sofrimento desses pacientes. O estudo de transtornos neurológicos anômalos seria o campo a que Ramachandran se dedicaria pelo resto da vida. Era como se ele tivesse completado o círculo, retornando aos tempos em que colecionava as formas mais raras de conchas.

## Planeta ESTRATÉGIA

**LEI DO DIA:** ABRACE SUA ESTRANHEZA. IDENTIFIQUE  
AQUILO QUE TORNA VOCÊ DIFERENTE. FAÇA UM AMÁLGAMA  
DESSAS COISAS E TORNE-SE UMA ANOMALIA.

*Maestria*, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida

## 9 DE JANEIRO

Encontre inspiração em seus heróis

Ainda menino, crescendo na Carolina do Norte, John Coltrane se sentia diferente e estranho. Era muito mais sério do que seus colegas de escola;

era acometido por anseios emocionais e espirituais que não sabia como verbalizar. Em busca de uma válvula de escape, começou a aprender música como passatempo, pegando o saxofone e tocando em sua banda do ensino médio. Alguns anos depois, Coltrane assistiu a uma apresentação ao vivo do grande saxofonista de jazz Charlie “Bird” Parker, e os sons produzidos por Parker tocaram o coração de Coltrane. Do sax de Parker emanava algo primordial e pessoal, uma voz do âmago. De repente, Coltrane vislumbrou os meios para expressar sua singularidade e dar voz a suas próprias inquietações espirituais. Começou a praticar o instrumento dia e noite com tanta intensidade que dentro de uma década ele se transformou talvez no maior artista de jazz de sua época. O que você deve entender é o seguinte: para dominar uma área de atuação, você deve amar o assunto e sentir uma conexão profunda com ele. Seu interesse deve transcender os fundamentos do campo de interesse e beirar a devoção religiosa. Para Coltrane, não se tratava de música, mas de dar voz a emoções poderosas.

## Planeta ESTRATÉGIA

**LEI DO DIA:** EXISTEM PESSOAS CUJA OBRA AFETA VOCÊ DE MANEIRA PODEROSA? ANALISE O TRABALHO DELAS E UTILIZE ESSAS PESSOAS COMO MODELOS DE INSPIRAÇÃO.

*Maestria*, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida

## 10 DE JANEIRO

### Assuma sua esquisitice

O ato mais corajoso ainda é pensar por si mesmo.

— COCO CHANEL (1883-1971, estilista francesa)

O que dizemos a respeito dos mestres? “Eles são excepcionais.” Nunca houve alguém como Steve Jobs. Nunca houve outro Warren Buffett. Nunca existiu outro Albert Einstein. Eles são únicos, incomparáveis, inimitáveis. E abraçaram os aspectos que faziam deles pessoas diferentes. Sim, isso implica certa dose de dor. Com relação a meus livros, sobretudo *As 48 leis do poder*, você pode detestar, pode achar que é satânico, mas asseguro que jamais leu ou viu um livro parecido. As seções e capítulos que criei, os parágrafos iniciais, as citações nas laterais, as formas – o livro reflete o que eu sou e a minha esquisitice. O pessoal da editora ficou assustado. Eles queriam um livro mais convencional. E eu rebati: “Não. Eu sei que nunca publiquei nada antes, mas vou me apegar ao que tenho aqui”. Não abri mão da minha estranheza e da minha esquisitice.

---

**LEI DO DIA:** ATENHA-SE SEMPRE AO QUE TORNA VOCÊ UM INDIVÍDUO ESTRANHO, ESQUISITO, BIZARRO, DIFERENTE. ESSA É A SUA FONTE DE PODER.

Planeta **ESTRATÉGIA**

Entrevista ao podcast *Curious with Josh Peck*, 4 de dezembro de 2018

## 11 DE JANEIRO

### O que faz você se sentir mais vivo?

Às vezes, uma inclinação se torna clara por meio de uma atividade específica que acarreta uma sensação de imenso poder. Quando criança, Martha Graham sentia uma intensa frustração por sua incapacidade de fazer com que os outros a entendessem de uma maneira profunda; as palavras pareciam inadequadas. Até que um dia ela assistiu pela primeira vez a um espetáculo de dança. A dançarina principal tinha um estilo todo próprio de expressar certas emoções por meio do movimento; era visceral, não

verbal. Graham começou a fazer aulas de dança logo em seguida e imediatamente entendeu sua vocação. Apenas quando dançava ela se sentia viva e expressiva. Anos depois, inventaria uma forma totalmente nova de dança e revolucionaria o gênero.

---

**LEI DO DIA:** FAÇA HOJE ALGO QUE LHE DÊ A SENSÇÃO DE QUE VOCÊ ESTÁ NO AUGÉ DA VIDA.

---

*Maestria*, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida

## 12 DE JANEIRO

### O obstáculo é o caminho Planeta **ESTRATÉGIA**

Para algumas pessoas, a infância não é o período em que tomam conhecimento de suas inclinações ou carreiras futuras, mas aquele em que se conscientizam dolorosamente de suas próprias limitações. Elas não são boas em coisas que os outros parecem achar fáceis ou controláveis. Para elas, a ideia de ter uma vocação na vida é algo estranho. Em alguns casos elas internalizam as críticas e os julgamentos alheios e passam a se ver como seres essencialmente incapacitados. Se não tiverem cuidado, isso pode se tornar uma profecia que se torna realidade. Ninguém enfrentou esse destino com mais intensidade do que Temple Grandin. Em 1950, aos 3 anos de idade, ela recebeu o diagnóstico de autismo. O médico sugeriu que fosse internada numa instituição psiquiátrica pelo resto da vida. Com a ajuda de fonoaudiólogos, ela conseguiu evitar o destino da internação e começou a frequentar a escola. Aos poucos, desenvolveu um interesse intenso por animais e pelo próprio autismo. Isso a levou a uma carreira nas ciências. Dotada de uma excepcional capacidade de raciocínio, Grandin elucidou o fenômeno do autismo e o explicou de

um jeito que ninguém mais foi capaz. De alguma maneira, ela conseguiu superar todos os obstáculos aparentemente intransponíveis em seu caminho para encontrar a Missão de Vida que lhe convinha à perfeição. Ao se defrontar com suas próprias limitações, você se sente instigado a responder de alguma forma criativa. E assim como aconteceu com Temple Grandin, pode ser que isso venha à tona de uma forma que ninguém nunca fez ou na qual ninguém nem sequer pensou antes.

---

**LEI DO DIA:** ENFRENTA HOJE UMA DE SUAS LIMITAÇÕES – UMA DAS ADVERSIDADES QUE OBSTRUEM SEU CAMINHO. ROMPA O OBSTÁCULO, PASSE POR CIMA DELE, PENSE NUMA MANEIRA DE CONTORNÁ-LO. NÃO FUJA DELE. ELE FOI CRIADO PARA VOCÊ.

---

*Maestria, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida*

# Planeta ESTRATÉGIA

**13 DE JANEIRO**

## Domine as pequenas coisas

Quando você se deparar com suas limitações, em vez de se concentrar em pontos fortes e inclinações, adote a seguinte estratégia: ignore seus pontos fracos e resista à tentação de ser mais parecido com os outros. Em vez disso, direcione seu foco para as pequenas coisas que você faz bem. Não sonhe nem faça planos grandiosos para o futuro, mas, em vez disso, empenhe-se em se tornar um competente especialista nessas tarefas simples e habilidades imediatas. Isso lhe dará confiança e uma base a partir da qual você poderá expandir seus interesses e talentos para outras atividades. Agindo assim, com um passo de cada vez, você encontrará sua Missão de Vida. Ela nem sempre se apresenta na forma de uma grande ou

promissora inclinação. Pode aparecer disfarçada de limitações, levando você a se concentrar numa ou duas coisas nas quais é bom de verdade. Trabalhando nessas habilidades, você aprende o valor da disciplina e vê as recompensas obtidas por meio dos seus esforços. Como uma flor de lótus, suas aptidões se expandirão a partir de um centro de força e confiança. Não inveje aqueles que parecem ser naturalmente talentosos; muitas vezes é uma maldição, pois eles raramente aprendem o valor do afinho e do foco e mais tarde pagam um preço por isso. Essa estratégia se aplica também a quaisquer contratempos e dificuldades pelos quais podemos passar. Nesses momentos, de maneira geral, é sensato ater-se às poucas coisas que sabemos e fazemos bem e restabelecer nossa confiança.

---

**LEI DO DIA:** EM CASO DE DÚVIDA, CONCENTRE-SE NAS COISAS QUE VOCÊ SABE QUE FAZ BEM. SUAS HABILIDADES SE EXPANDIRÃO A PARTIR DO CENTRO.

---

Planeta **ESTRATÉGIA**  
Maestria, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida

## 14 DE JANEIRO

### Evite o falso caminho

No centro do seu ser você tem a resposta; você sabe quem é e sabe o que quer.

— LAOZI (ou LAO-TSÉ, 604 a.C.-517 a.C., filósofo da China Antiga)

Geralmente, um caminho falso na vida é algo que nos atrai pelas razões erradas – dinheiro, fama, atenção e assim por diante. Se é de atenção que precisamos, muitas vezes sentimos uma espécie de vazio interior que esperamos preencher com o falso amor da aprovação pública. Uma vez que a

área que escolhemos não corresponde às nossas inclinações mais profundas, raramente encontramos a realização pela qual ansiamos. A qualidade do nosso trabalho decai, e a atenção que talvez tenhamos recebido no começo vai mingando – um processo doloroso. Se são o dinheiro e o conforto que dominam nossas decisões, na maioria das vezes agimos por ansiedade, movidos pela necessidade de agradar a nossos pais. Alegando zelo e preocupação, nossos pais podem nos direcionar para algo lucrativo, mas subjacente a isso talvez haja outra coisa: no fundo, nossos pais sentem um pouco de inveja por desfrutarmos de mais liberdade do que eles dispunham quando eram jovens. Aqui, sua estratégia deve ser dupla: primeiro, você tem de perceber o quanto antes que escolheu a carreira pelos motivos errados, antes que sua confiança seja atingida; segundo, rebele-se ativamente contra as forças que afastaram você de seu verdadeiro caminho. Zombe da necessidade de atenção e aprovação – essas coisas iludirão e desencaminharão você. Sinta um pouco de raiva e ressentimento pelas forças parentais que querem impingir a você uma vocação que lhe é estranha. Uma parte saudável do seu desenvolvimento é seguir um caminho independente de seus pais e construir sua própria identidade. Permita que seu sentimento de revolta encha você de energia e propósito.

---

**LEI DO DIA:** SE VOCÊ ESTÁ NO CAMINHO FALSO, SAIA.  
ENCONTRE ENERGIA NA REVOLTA.

---

*Maestria*, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida



## 15 DE JANEIRO

### Deixe um senso de propósito guiar você

Assim como um dia bem preenchido traz um sono abençoado, uma vida bem empregada traz uma morte abençoada.

— LEONARDO DA VINCI (1452-1519, polímata renascentista italiano)

O que mais falta no mundo moderno é um senso de propósito mais amplo para a nossa vida. No passado, eram as religiões organizadas que muitas vezes cumpriam esse papel. Entretanto, agora quase todos nós vivemos num mundo secularizado. Nós, animais humanos, somos singulares e devemos construir nosso próprio mundo. Não reagimos simplesmente aos acontecimentos seguindo as indicações de algum roteiro biológico, mas, se não nos propiciarem um senso de direção, tendemos a ficar atrapalhados e perdidos. Não sabemos como preencher e estruturar nosso tempo. Parece não existir um propósito definidor para a nossa vida. Talvez não tenhamos consciência desse vazio, mas ele nos contamina de várias maneiras. Sentir que somos chamados a realizar algo é a forma mais positiva de suprimirmos esse senso de propósito e direção. É uma busca quase religiosa para cada um de nós, e essa busca não deve ser vista como egoísta ou antissocial. Na verdade, está ligada a algo muito maior do que a vida de cada indivíduo. Nossa evolução como espécie dependeu da criação de uma enorme diversidade de habilidades e maneiras de pensar.

---

**LEI DO DIA:** PENSE NOS MOMENTOS EM QUE VOCÊ SENTIU UMA CONEXÃO PROFUNDA E PESSOAL COM UMA ATIVIDADE. PENSE NO PRAZER QUE ELA LHE PROPORCIONOU. É NESSE TIPO DE ATIVIDADE QUE ESTÃO OS SINAIS DE SEU VERDADEIRO PROPÓSITO.

---

*Maestria, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida*

## 16 DE JANEIRO

### Não existem vocações superiores

Tenha em mente que a sua contribuição para a cultura pode vir de várias formas. Você não precisa se tornar um empresário ou ser mundialmente famoso; é possível ter sucesso da mesma forma atuando num grupo ou organização, desde que você mantenha um ponto de vista forte e autêntico e o utilize para exercer influência de maneira gentil. O seu caminho pode envolver trabalho físico e artesanal – orgulhe-se da excelência do seu trabalho, deixando a sua marca pessoal de qualidade. Também pode ser criando uma família da melhor maneira possível. De qualquer forma, cultive ao máximo a sua singularidade e a originalidade que a acompanha. Num mundo repleto de pessoas que parecem altamente intercambiáveis, você não pode ser substituído. Você é único. A sua combinação de habilidades e experiências não é replicável. Isso representa a verdadeira liberdade e o poder derradeiro que nós, seres humanos, possuímos.

---

**LEI DO DIA:** NENHUMA VOCAÇÃO É SUPERIOR A OUTRA.  
O QUE IMPORTA É QUE ESTEJA ATRELADA  
A UMA NECESSIDADE E INCLINAÇÃO PESSOAIS E  
QUE A SUA ENERGIA O GUIE EM DIREÇÃO  
AO APRIMORAMENTO E AO APRENDIZADO  
CONTÍNUOS POR MEIO DA EXPERIÊNCIA.

---

*As leis da natureza humana*, Capítulo 13: Avance com um senso de propósito – A Lei da Falta de Perspectiva

## 17 DE JANEIRO

### A verdadeira fonte da criatividade

Você deve alterar seu próprio conceito de criatividade e tentar enxergá-lo a partir de uma nova perspectiva. Frequentemente, as pessoas associam a criatividade a algo intelectual, a uma determinada maneira de pensar. A verdade é que a atividade criativa é aquela que envolve o eu em toda a sua plenitude – nossas emoções, nossos níveis de energia, nossa personalidade e nossa mente. Fazer uma descoberta, inventar algo que se conecte com o público e conceber e produzir uma obra de arte que tenha significado são tarefas que inevitavelmente requerem tempo e esforço; além disso, geralmente são necessários anos de experimentações, incluindo vários contratempos e fracassos e a necessidade de manutenção de um altíssimo nível de foco. Você deve ter paciência e acreditar que aquilo que está fazendo renderá algo importante. Ainda que você tenha a mente mais brilhante, repleta de conhecimento e ideias, se escolher mal o tema ou atacar o problema errado, pode ficar sem energia e perder o interesse. Nesse caso, todo o seu brilho intelectual não levará a nada.

---

**LEI DO DIA:** TRABALHE COM O QUE SE CONECTA  
EMOCIONALMENTE COM VOCÊ E AS IDEIAS SURTIRÃO.

---

*Maestria, Seção V: Desperte a mente dimensional: a fase criativa-ativa*

## 18 DE JANEIRO

### Pare de ser tão legal

Todos carregam uma sombra, e quanto menos ela é encarnada na vida consciente do indivíduo, mais escura e densa ela é.

— CARL JUNG (1875-1961, psiquiatra e psicoterapeuta suíço)

Você paga um preço mais alto por ser gentil e respeitoso do que por exibir a sua Sombra de maneira consciente. Em primeiro lugar, para trilhar esse segundo caminho, o passo inicial é respeitar mais as suas próprias opiniões e menos as dos outros, em especial quando se trata das suas áreas de proficiência, do campo no qual imergiu. Confie na sua genialidade natural e nas ideias que concebe. Em segundo lugar, adquira o hábito, na vida cotidiana, de se afirmar mais e ceder menos. Faça isso sob controle e em momentos oportunos. Em terceiro lugar, comece a se importar menos com o que as pessoas pensam de você – isso lhe trará uma tremenda sensação de libertação. Em quarto lugar, entenda que, de vez em quando, você precisa ofender e até magoar aqueles que bloqueiam o seu caminho, que têm valores desprezíveis, que o criticam de forma injusta. Use esses momentos de injustiça evidente para trazer a sua Sombra para fora e exibi-la com orgulho. Em quinto lugar, sinta-se à vontade para fazer o papel da criança obstinada que zomba da estupidez e da hipocrisia alheias. Por fim, zombe das próprias convenções que os outros seguem de maneira tão escrupulosa.

---

**LEI DO DIA:** TENHA EM MENTE QUE O PODER ESTÁ EM AFIRMAR SUA SINGULARIDADE, MESMO QUE ISSO OFENDA ALGUMAS PESSOAS AO LONGO DO CAMINHO. CONFRONTE O SEU LADO SOMBRIO HOJE.

---

As leis da natureza humana, Capítulo 9: Confronte o seu lado sombrio  
– A Lei da Repressão

## 19 DE JANEIRO

### Ouçã sua autoridade interior

Você está aqui não apenas para satisfazer os seus impulsos e consumir o que já foi produzido, mas também para criar e contribuir, para servir a um propósito mais elevado. Para isso, cultive o que é único em você. Pare de escutar tanto as palavras e opiniões alheias que lhe dizem quem você é e do que deveria gostar e desgostar. Julgue as coisas e as pessoas por si mesmo. Questione o que você pensa e por que se sente de determinada maneira. Conheça-se a fundo – os seus gostos e inclinações inatos, os campos que o atraem de maneira natural. Trabalhe todos os dias para aprimorar essas habilidades que combinam com o seu propósito e espírito únicos. Aumente a diversidade cultural necessária criando algo que reflita a sua singularidade. Acolha aquilo que o torna diferente. O verdadeiro motivo pelo qual você às vezes se sente deprimido é não seguir esse caminho. Os momentos de depressão são um chamado para que você volte a escutar a sua autoridade interior.

---

**LEI DO DIA:** REFLITA SOBRE OS MOMENTOS DA SUA VIDA EM QUE VOCÊ FOI ATIVO (EM QUE SEGUIU SEU PRÓPRIO CAMINHO) E OS MOMENTOS EM QUE FOI PASSIVO (QUANDO SEGUIU O QUE OS OUTROS QUERIAM). COMPARE AS EMOÇÕES QUE VOCÊ SENTIU.

---

*As leis da natureza humana*, Capítulo 15: Faça-os quererem segui-lo –  
A Lei da Inconsistência

## 20 DE JANEIRO

### Veja a Maestria como a salvação

Não está em tua profissão, mas em ti mesmo a desgraça que te oprime! Qual é o homem no mundo que, sem ter vocação interior, dedica-se a um ofício, uma arte ou qualquer meio de vida sem achar insuportável sua situação?

— JOHANN WOLFGANG VON GOETHE,

*Os anos de aprendizagem de Wilhelm Meister* (1796)

O mundo está infestado de problemas, e muitos deles são criados por nós. Resolvê-los exigirá uma quantidade enorme de esforço e criatividade. Confiar na genética, na tecnologia ou na magia ou ser bonzinho e espontâneo não nos salvará. Necessitamos de energia não somente para tratar de questões práticas, mas também para forjar novas instituições e ordens que se adaptem às nossas circunstâncias alteradas. Devemos criar nosso próprio mundo, caso contrário morreremos por inação. Precisamos retomar o conceito de Maestria que nos definiu como espécie muitos milhões de anos atrás. Não se trata de Maestria com o intuito de dominar a natureza ou outras pessoas, mas com a intenção de determinar nosso destino. A atitude passiva-irônica não é nem um pouco bacana ou romântica, mas patética e destrutiva. Você está dando o exemplo do que pode ser realizado como um Mestre num mundo moderno. Você está contribuindo para a mais importante de todas as causas – a sobrevivência e prosperidade da raça humana em tempos de estagnação. E você tem de se convencer do seguinte: as pessoas obtêm a mente e a qualidade cerebral que merecem por meio de suas ações em vida.

---

**LEI DO DIA:** VOCÊ DEVE VER SUA TENTATIVA  
DE ALCANÇAR A MAESTRIA COMO ALGO EXTREMAMENTE  
NECESSÁRIO E POSITIVO.

---

*Maestria, Seção I – Descubra sua vocação: sua Missão de Vida*